

270

3 - 1 - TRATADO

" O REQUERIDO CILLO DE ASSIA "

João Paolino

- UM CRIÃO - Um grão de areia é só um grão
- OUTRO - Mais um grão de areia é só mais um grão
- OUTRO - „ Mais um grão de areia é só mais um grão
- OUTRO - Mais um grão de areia é só mais um grão
- OUTRO - Mais um grão
- OUTRO - Mais um grão
- TUDES - de areia...
São tantos que nem dá pra imaginar
mas cada um tem sua cara
cada um tem o seu jeito
cada um tem sua história para contar
- CAÍO QUE RI - Já lixeira eu quero me apresentar
Eu sou o grão que ri demais
Sorriaes tímidos
Sorriaes bobos
Sorriaes sensuais
Os meus sorriaes são os mais bonitos
Eu não troco um sorriaes por mil pirulitos
- TUDES - Sempre muitos grãos
Sempre muitos grãos de areia
Sempre tantos que nem dá pra imaginar
Mas cada um tem sua cara
Cada um tem o seu jeito
Cada um tem sua história pra contar
- CAÍO CECILIO - Eu por exemplo sou o grão que chora atéas
Eu choro por tudo por tudo
O que vier me sapoa biiiiiii
Eu choro até cair no chão
Biiiiiii eu sou o grão chorão
- CAÍO DORTON - Eu sou o grão que sabe tudo muito bem
Eu conheço as matas dessa terra
Como ninguém

- CAÃO QUE DOI - Ai, grão, a minha barriga tá doendo tanto!
- CAÃO DOUTOR - A sua barriga tá doendo ?
- CAÃO QUE DOI - Tá doendo muito. O que será, hein ?
- CAÃO DOUTOR - Deve ser... uma dor ! Com certeza.
Eu sou o grão doutor...
- CAÃO QUE DOI - Eu sou o grão que doi.
- CAÃO DO CIRCO - Eu sou o grão que chegou na cidade
trazendo alegria para os grãos de todas as idades
e consigo virem malabaristas,
equilibristas,
trapelistas e danadinhos
O grão que vira saranguinho
É o casarão que vira grão
O grão que não vira nada não
Mas se você quiser saber o que ele faz
Apareça logo mais a noite
No grão circo da praia colorida
- TOPOS - Somos muitos grãos
Somos muitos grãos de areia
Somos tantos que nem dá pra imaginar
Mas cada um tem sua cara
Cada um tem o seu jeito
Cada um tem sua história pra contar
- CAÃO SONHADOR - Olé licença,
eu quero me apresentar
Eu sou o grão...
- TODOS - Atrassado !
- SONHADOR - Eu posso explicar, sabe o que foi que houve?
É que eu tava...
- CAÃO QUE AI - Entendo, né ???
- SONHADOR - Não, é sério! Eu vinha andando por ali, né? Apressar-
de que eu vinha, e eu nem vi um corlipo de mar que tá
lá no cantinho, aí quando eu pisai, ai! meu peixinho..
Eu pisai na ponta do...

- GRÃO DE CINCO - Deixa de história!
- SOMBAZOS - Verdade, quer ver, si!
- GRÃO DOUTOR - Vamos lá, grão, olha o tempo!
- TOCÃO - O tempo tá passando, o tempo tá passando,
o tempo tá passando.
- SOMBAZOS - Tá bom. Lá vou eu! Dá licença que eu quero me apra-
sentar. Eu sou o grão...
- GRÃO DOUTOR - O que foi dessa vez?
- GRÃO DOUTOR - É aí grão, como é que é?
- GRÃO QUE SI - Acorda grão!
- GRÃO BARBOSO - Ah, não! Assim não dá! Eu não falet nada para
não pegar mal, mas voude sabem que eu sou o grão
reivoso!
- GRÃO DOUTOR - Calma!
- GRÃO BARBOSO - Voude sabem que eu sou o grão irritado!
- GRÃO DOUTOR - Calma!
- GRÃO BARBOSO - Voude sabem que eu sou o grão...
- GRÃO QUE SI - Si, eu tá passando mal!
- GRÃO QUE SI - Tá vendo?
- GRÃO BARBOSO - Esse grão ainda vai virar poeira na minha mão!
- GRÃO DOUTOR - Deixa comigo, Você entrou aqui dizendo: Eu sou o
grão... Então, Você é o grão... hein? Você é o grão
o quê? Responda!
- SOMBAZOS - Eu sou o grão apalancado!
Eu sou o grão apalancado!
- GRÃO BARBOSO - Não!!!
- GRÃO DOUTOR - Tá errado! Você é o grão amoleador!

CAÍO CACAU	- É isso mesmo, você sempre foi um grão monador. 64
CAÍO QUE RI	- O grãozão pra inventar histórias!
CAÍO QUE ROL	- Vai logo!
CAÍO DE CIRCO	- Anda com isso! Você é o grão monador!
CAÍO DOUTOR	- Monador!
CAÍO BAIXO	- Monador!
CAÍO QUE ROL	- Tá errado é?
TOCOS	- Monador!
SONADOR	- Eu sou um grão apaixonado
CAÍO CACAU	- Hahaha!....
CAÍO QUE RI	- Hã! hã! RI! RI!....
CAÍO DE CIRCO	- Leik! Leik!
CAÍO BAIXO	- Hum! Hum! Eu tô ficando furioso! Hum!
CAÍO QUE ROL	- Eu tô passando mal, sê, sê...
CAÍO DOUTOR	- Paiz! Olha pra mim: você sempre foi um grão monador, não éai?
SONADOR	- Eu acho que sim.
CAÍO DE CIRCO	- E agora você vai deixar de ser monador?
SONADOR	- Eu acho que não
CAÍO DOUTOR	- Então você é o grão
SONADOR	- Apaixonado!
CAÍO DOUTOR	- Tá errado! Apaixonado! ... Apaixonado! ...
CAÍO QUE RI	- Apaixonado! ...
CAÍO QUE ROL	- Apaixonado! ...
CAÍO BAIXO	- Apaixonado! ...

- CAPO CRUEL - Apalmeado! ...
- CAPO DE CRISTO - Apalmeado! ...
- CAPO DORTON - Paiz!! Apalmeado por quem?
- SONHADOR - Foi aquela estrela ali, é!
- TOPO - Estrela?
- SONHADOR - Aquela ali!
- CAPO QUE DOI - Será que o grão tá doente?
- CAPO QUE RI - Será que ele encheu de vez?
- CAPO RAIVOSO - Ele tá é curtindo com a cara da gente, eu sei.
- CAPO CRUEL - Eu sei que ele não sabe mais o que faz
- CAPO QUE DOI - Nem o que diz, não é?
- CAPO DE CRISTO - Eu sei que ele não sabe mais o que pensa
- CAPO RAIVOSO - Eu sei que ele não sabe mais o que quer
- CAPO DORTON - Será que ele se esqueceu que é um grão?
- SONHADOR - Ou será que não?
- TOPO - O quê?
- SONHADOR - Ou será que não?
- TOPO - Hum?
- SONHADOR - Ou será que não? Ou será que não? Ou será que não?
Ou será que não?
- TOPO - Será que o grão tá doente
Será que ele encheu de vez
Ou tá curtindo com a cara da gente
Eu não sei
- Será que ele não sabe mais o que faz
o que diz, o que pensa, o que quer
Será que ele não sabe nem mais
o que é.

- É que será, e que será
que aconteceu com o grão contador

Será que o grão já morreu
Será que ele mudou de rua
Será que ele se esqueceu que é um grão
Ou será que não

PARALELEIRA COM PERGUNTAS DO TIPO: O que é que ele tá sentindo?
Você tem febre?

SERRADOR - Para com isso! Eu não tô doente, eu não tenho febre,
eu não tô sentindo nada! Quer dizer, eu tô sentindo,
sim.

TOCOS - O quê?

SERRADOR - Amor

TOCOS - Ah...

GRÃO CRODÔ - Amor verdade...

GRÃO DE CIRCÔ - Amoraria...

GRÃO DOUTOR - Pela estrela

SERRADOR - É!

GRÃO BARBOSO - Não pode!

GRÃO QUE RI - Cheque aqui, uma estrela, entende? Uma estrela...

GRÃO CRODÔ - Vêta aí: Areia... areia... areia é areia...

GRÃO DE CIRCÔ - Te instantinho são o amor, é uma coisa que... sabe?

GRÃO QUE RI - Espere aí, um grão, um grãozinho, um pequenino grão
de areia...

GRÃO BARBOSO - Deixa eu te dizer uma coisa: Você é apenas um grão-
zinho de areia que...

GRÃO DOUTOR - Puxa uma coisa na cabeça: uma estrela é uma estrela
e você é apenas um pequenino grão de areia.

- SOMBAZOS - Apenas, não! Eu sei que ela é uma estrela e eu sou um grão de areia...Mas o que é que tem? ... É. O que é que tem?
- CAJO BAIVOSO - O que tem é que você...
- SOMBAZOS - O que tem é que eu quero dela e eu sei que ela gosta de mim também!
- CAJO QUE SI - Como é que você pode ter certeza?
- SOMBAZOS - Eu sei, Eu sinto. Eu vejo isso nos olhos dela toda vez que ela passa pra mim.
- CAJO NOROES - Pense, toda estrela pensa, não pensa?
- CAJO QUE NOI - Pense
- CAJO DE CUSCO - Pense
- CAJO CUCULO - Pense
- CAJO QUE SI - Pense
- CAJO BAIVOSO - Pense
- SOMBAZOS - [SE FAZENDO DE VÍTIMA] Tá, tá certo. Por que é que você iam acreditar em mim, não é? Logo eu sou que sou um grão de areia estúpido. Tudo bem. O que é que eu posso fazer? Você acha que eu tô contando, não é?
- TOCOS - Eu acho
- SOMBAZOS - Pois eu não tô não! Eu tô muito mais acordado do que você todinho aí! E se eu estiver contando? Eu não sou o grão contador? O que eu sei é que aquela estrela aí é tudo que eu quero na vida.
- CAJO QUE NOI - Mas o que é que você vai fazer?
- CAJO DE CUSCO - Você acha que tem alguma chance?
- SOMBAZOS - Talvez, Se você ajudarem.
- CAJO QUE SI - Ajudar?

- caio sarvoio - Ajudar como?
- caio de cinco - É longe demais
- caio que si - A distância entre vocês dois é muito grande.
- caio que foi - É eu que de aqui não tão pequeninos...
- sonoras - Mas não eu não, não não?
- caio caído - Não, mais isso vai ajudar?
- sonoras - Você? Vai ajudar?
- caio caído - Não? Não? Porque eu tento que responder primeiro? Porque logo eu? Tá de narração comigo não é? Eu sei (vai chorando)
- sonoras - É você ?
- caio que si - Não? (CAROLINA, SI, SORRI SEM GRAÇA, SAI)
- sonoras - Você?
- caio de cinco - Não, depois aquela conversa, tá? Sabe o que é? É que eu tento que ajudar a amar os cinco de outro lado da praia e tá eu vivo de hora, depois a gente conversa.
- caio sarvoio - Eu deixo um acordo com você: depois começa a história de novo e você pode até se apaixonar. Mas por uma vez, não, você pode se apaixonar por...mal educado!
- caio que foi - Se eu não tivesse com essa dor no cotovelo, essa dor aqui nas costas e essa dor no calcanhar, eu sou que te ajudava. Não, se eu melhorar eu te procuro.
- caio doze - Esquece a história, já, melhor pra você, esquece.
- sonoras - Não esqueça você !
- caio caído - A gente tá fazendo isso pro seu bem...
- sonoras - Não fazem mais coisa !

- CAPO DE CIRCO - É pra seu lóu. Gr...
- SONHADOR - Não falem mais comigo!
- TOCOS - Que amor esse do grão
 Foi gostar de alguém tão longe
 Mais distante que o japo
 Tão distante do seu coração
 Tão impossível, tão proibido
 esse amor só tem razão no coração
 de um eterno sonhador
- Era preciso que mudasse a terra
 Que mudasse o céu e que mudasse o mar
 Mas nada muda
 E o grão sabe que nada vai mudar
 Ele nunca vai sair daqui do chão
 E a estrela vai ficar sempre onde está
- Mas o amor do grão
 É maior do que o céu
 É maior do que o mar
 É maior do que tudo que há
 O amor do grão é muito muito muito muito grande
- CAPO DE CIRCO - Viva o amor do grão!
- TOCOS - Viva
- CAPO CIRCOLO - E agora o que é que a gente vai fazer ?
- SONHADOR - Agora ?
- CAPO RAYMOND - Claro! Não vai deixar a estrela esperando, não é?
- SONHADOR - Só que eu não sei...
- CAPO DOUTOR - Eu sei! A gente vai construir o maior castelo do
 ardeia que jamais se viu
- CAPO DE
 CIRCO - E você vai ficar lá em cima, na porta do castelo.
- CAPO QUE DOI - E aí você vai poder ficar perto da estrela
- CAPO DE CIRCO - Como é que é, topa?

- SONHADOR - Claro! Vamos lá!
- NARRAÇÃO - E foi assim que os grilos se juntaram para formar o grande castelo de areia. Ainda chamaram outros grilos que estavam na praia sem fazer nada, só ajudar também. Logo, no começo, estranharam um pouco, mas depois de muita papo, acabaram concordando. E começaram a construir o castelo. Só que surgiu um problema: o mar estava enchendo. E aí surgiu um grave problema: a onda do mar que ficava o tempo todo brincando de destruir o castelo.
- ONÇA - Ôpa! Estão construindo um castelo de areia na praia! Eu vou já destruí-lo!
- SONHADOR - Não venha não, viu sua onda, não venha não!
- ONÇA - Eu vou não! Porque não? Já, já eu chego aí!
- SONHADOR - Calinha, por favor, deixe o castelinho da gente em paz!
- ONÇA - Deixe nada! Eu estou louca pra destruir esse castelo!
- SONHADOR - Você é tão bunitinha...
- ONÇA - Eu sei!
- SONHADOR - Tão charmosa...
- ONÇA - Eu sei!
- SONHADOR - Deixe o castelinho da gente em paz!
- ONÇA - Eu já disse que não! Eu quero destruir esse castelo, logo, logo!
- SONHADOR - Vá embora!
- ONÇA - Que nada!
- SONHADOR - Por favor!
- ONÇA - Eu estou chegando...
- SONHADOR - Socorro!

- ONDA - Primeiro eu arranco um pedaço...
- SERRADOR - Não arranque não!
- ONDA - Arranco sim! Quer ver?
- SERRADOR - Ah!...
- ONDA - Depois eu arranco outro! Ah! que delícia!
- SERRADOR - Você se paga!
- ONDA - Cuidado que essa praia é cheia de corda! (RIR)
- SERRADOR - Pensando bem, mesmo que eu conseguisse fazer um castelo de areia com todos os grãos do mundo e eu ficasse lá no topo dele, eu não ia chegar nem perto da estrela.
- NARRAÇÃO - E o grão mais minúsculo pela praia sem saber direito pra onde ir, é pela primeira vez achou que realmente a sua vida de amor era muito difícil. E por um momento até achou que talvez fosse melhor esquecer a estrela. Mas isso era impossível. Porque por mais que ele andasse, por onde ele andasse, ela, lá no céu, o estava sempre acompanhando, olhando pra ele, piscando pra ele, irresistível. Foi em diante o grão passou os seus dias sempre sozinho sozinho, sentado na praia, cabeça baixa, até que chegava a noite. Era quando ele levantava a cabeça, pra olhar o céu.
- SERRADOR - Oi. Hoje você está mais bonita do que nunca. Ah, é o dia do seu aniversário. Quer falar que eu estou triste? Eu não estou, não. Eu não ia ficar triste logo no dia do meu aniversário. Pronto! Aquela noiva ficou de novo na frente da estrela! Ei, uma noiva! Ei, você aí! Você que parece um cacho de uva gigante!
- NOIVA - Tô falando contigo, é?
- SERRADOR - É com você mesmo, sua noivinha estranha! Eu estava aqui conversando com a estrela e você apareceu pra ficar bem no meio da gente!
- NOIVA - E quem é você?

- SOMMADOR - « Eu sou um grão de areia.
- NUVEN - « Ah! Ah! Ah! Ah! Ora, vá lambuzar-se!»
- SOMMADOR - « Vá você seu saca de uma pedra!... Ela! Você está se transformando! Você tá parecendo agora... três passarinhos malicos!»
- NUVEN - « Eu vou já está aí e você vai ver só quem é que é maluco! (CHAMA A NUVEN)
- NUVEN 1 - « Como se já não bastasse o vento que vive mudando a gente de lugar
- NUVEN 2 - « que vive mudando as formas da gente
- NUVEN 1 - « agora até um grão de areia quer decidir sobre nossas vidas
- NUVEN - « Te encoraja, grão!»
- SOMMADOR - « Eu não quero decidir nada! Vemte aqui com tuas! Eu vou [Eu mostrar uma coisa...! (O CÃO PULA A NUVEN)
- NUVEN - « AAAAAAHHHHH!»
- NUVEN 1 - « Vá já só se que você transformou gente!»
- SOMMADOR - « Em que?»
- NUVEN - « Em três passarinhos ridículos!»
- SOMMADOR - « Descriça.
- NUVEN 1 - « Tente de juntar a gente de novo!
- SOMMADOR - « Como?»
- NUVEN 1 - « Supondo, assim!
- (O CÃO SOPRA, ELAS SE JUNTAM)
- NUVEN 1 - « Eu estou parecendo com quem, agora?
- SOMMADOR - « Não sei...

- NUNEM 2 - Eu estou papercendo com um rei!
- SONHADOR - Um rei?
- NUNEM 2 - Claro! E você se deve obedecê-lo. Ajoelhe-se diante de mim!
- SONHADOR - Eu?
- NUNEM 2 - Quem mais poderia ser? Eu só estou vendo um prazer na minha frente. Ajoelhe-se!
- SONHADOR - E hoje! UFF !!!!! NÃO SOPRA DE CANGAÇO
- NUNEM 2 - Não sopra !
- NUNEM - Quem manda você soprar? Eu estou me transformando de novo!
- SONHADOR - Ah começa a soprar sem parar!
- NUNEM 1 - Pare com isso!
- NUNEM 2 - Pare de soprar!
- NUNEM 1 - Se eu me transformar com vento, eu soube você!
- NUNEM - Goooh! Goooh! Goooh!
- SONHADOR - E agora? Quem são vocês ?
- NUNEM 1 - Nós está vendo? Somos anjinhos que caíram do céu.
- NUNEM 1 - Somos três anjinhos bondosos.
- NUNEM 2 - Qual é o seu problema, rapaz?
- SONHADOR - O meu problema?
- NUNEM - Estamos aqui para ajudar.
- SONHADOR - O meu problema é um só. Eu sou um pequenino grão de areia que se apaixonou por uma estrela, aquela ali, ô! ô! que a gente nunca vai poder se encontrar. Ela vai ficar pra sempre no céu e eu pra sempre aqui no mar.

- NUVEN 1 - Mas isso é muito simples
- NUVEN 2 - Não o levaramos até lá!
- NUVEN 1 - E vocês dois juntos vão viver felizes para sempre.
- NUVEN - CHÃO CHÃO CHÃO CHÃO....
- SOMADOR - É o que é que eu tenho que fazer?
- NUVEN 2 - Fica aqui nas nossas costas
- NUVEN 1 - E não vamos pela rua agora
- NUVEN 2 - A caminho de sua estrela
- SOMADOR - Eu não acredito! Você se levará mesmo?
- NUVEN - Vá lá! CHÃO CHÃO CHÃO CHÃO
- NUVEN 2 - Au au au au au!
- NUVEN 1 - NINU NINU NINU NINU
- NUVEN 2 - NINO-NINO
- SOMADOR - Ai, o que foi que aconteceu com essa nuvem agora? Você não está toda enjilhada que vão se levar até a estrela?
- NUVEN 1 - Que nada! Eu sou um cachorro e eu quero pegar aquela gato!
- NUVEN 1 - Eu sou um gato e eu quero pegar aquela rato!
- NUVEN 2 - Eu sou um rato e eu tô arrependido de tudo daquela cachorro e daquela gaianita! Bom-bom!
- NUVEN 1 - Miao!
- NUVEN 2 - Au au au ! AS NUVENS COMEÇAM A CORRER EM REDOR DO CHÃO!
- SOMADOR - Que maravilha maluca! (O CHÃO sopra as nuvens que se juntam. Depois sopra mais forte e elas se vão)

- SOMRADOR** - Essas coisas são as trocas mais apertadas! Agora o céu tá ainda mais cheio de nuvens. E parece que elas estão mais agitadas. Eu acho até que vai chover. E, pq, lá baixo hoje eu não vejo mais a estrela.
- NARRAÇÃO** - E lá se foi mais uma esperança do pequenino grão de areia. E lá estava ele de novo sofrendo as desventuras de seu amor impossível. Mas ele não desistia! muito facilmente. Não. Estava decidido a lutar por aquilo que ele mais queria. Mas como? E depois de pensar durante toda a noite, encontrou a solução: procuraria por toda a parte alguma que conseguisse descobrir um meio de levá-lo até a estrela. E em troca de uma boa idéia ele daria sonhos, que era só o que ele possuía. Mas eram os sonhos mais belos que alguém já pôde sonhar. Rapidamente a notícia se espalhou. E de várias partes da praia foram chegando grãos de areia. Cada um mais diferente do outro. Mas todos em busca dos belos sonhos do grão.

(APARECE O SOMRADOR ACOMPANHADO POR UM CARAL QUEM ESTÁ SUJEITO: "TROCAR-SE PELOS SONHOS POR BONS IDÉIAS")

- GRÃO COMILÃO** - É aqui que trocam-se sonhos?
- SOMRADOR** - É aqui mesmo.
- GRÃO COMILÃO** - E como são eles? Tem cheiro de pedrinha de quindim?
- SOMRADOR** - Não.
- GRÃO COMILÃO** - Tem cheiro de creme de amendoim?
- SOMRADOR** - Não.
- GRÃO COMILÃO** - São cheirosos com que, então, esses sonhos?
- SOMRADOR** - Eu estou falando de outros sonhos. São sonhos diferentes.
- GRÃO COMILÃO** - Diferentes? Ah. Já estou sonhando! Já estou sonhando! É o que eu preciso fazer pra ganhar esses sonhos?
- SOMRADOR** - Eu estou precisando de alguma que tenha uma idéia. É o seguinte: eu estou apaixonado...
- GRÃO COMILÃO** - Eu também! Por uma torta de chocolate que eu vi ali

- na confeitaria. Hum... que paídel!

SERRADOR - Mas eu estou apaixonado por uma estrela!

DELO COMILÃO - Uma estrela de biscoito com cobertura de caramelo, não é? Éu conheço.

SERRADOR - Não. Uma estrela de verdade.

DELO COMILÃO - De verdade?

SERRADOR - É.

DELO COMILÃO - Uma estrela, estrela?

SERRADOR - É. Uma estrela, estrela.

DELO COMILÃO - Sei... Ah! Que fmei! Tô na hora do meu lanche. Depois eu passo aqui e aposto acabo de comer, quer dizer, de conversar. Tchau!

SERRADOR - Espere aí!.. O próximo!

1a. PRÓXIMA - É a minha vez

2a. PRÓXIMA - Não, sou eu primeiro.

3a. PRÓXIMA - Sou eu

4a. PRÓXIMA - Sou eu

5a. PRÓXIMA - Sou eu

6a. PRÓXIMA - Sou eu

SERRADOR - Ah! Próxima!

PRÓXIMAS - Próximas, muito próximas, quase iguais!

1a. PRÓXIMA - Os seus sonhos são bonitos mesmo?

SERRADOR - Muito

1a. PRÓXIMA - Ah!

2a. PRÓXIMA - São quantos?

- BORGADOR - Muito
- 1a. PRÓXIMA - Ah!
- 1a. PRÓXIMA - E não ganhar mais nada, a gente tem que ter uma ideia, não é?
- BORGADOR - Exatamente
- 1a. PRÓXIMA - Ai que divertido!
- 1a. PRÓXIMA - Tão emocionante!
- 1a. PRÓXIMA - Eu vou ter uma ideia apertada mesmo!
- 1a. PRÓXIMA - Supera aí que eu já estou tentat!
- 2a. PRÓXIMA - Eu estou sendo primeiro. Marca o tempo pra mim
- 1a. PRÓXIMA - Um, dois, três, quat... PRINTE! acabou o tempo. Agora sou eu!
- 1a. PRÓXIMA - PRINTE! acabou o tempo. Vamos outra vez.
- BORGADOR - O próximo!
- AS PRÓXIMAS - Jê! acabou o tempo? Ah! NÃO BASTA E FELIZ SERA O QUE VAI ENTRANDO? Feio! É rapidissimo!
- BORGADOR - Antes de mais nada eu quero deixar bem claro que...
- GRÃO BASTÃO - Eu já estou sabendo de tudo! Claro! Eu sou um perfil oficial. Eu mandei investigar. E isso eu custou uma nota preta. Bom, mas o que interessa é que eu estou aqui com uma ideia genial!
- BORGADOR - Verdade?
- GRÃO BASTÃO - Eu sou o projeto de uma super nave espacial que vai levar você de vez pro espaço!
- BORGADOR - Nave espacial?
- GRÃO BASTÃO - Especialissima! É uma ideiazinha mesmo projeto.
- BORGADOR - E isso vai até onde está a estrela?

- CELO BASTO - Isso? Você chama de isso um projeto que se catar os síncos da cara? Meu amigo, esta super nave vai até o infinito se você quiser.
- SOMADOR - Perfeito!
- CELO BASTO - Mas que perfeito! Superfinito!
- SOMADOR - E quando é que eu posso ver a nave?
- CELO BASTO - Quando eu estiver com o seu sonho no bolso.
- SOMADOR - No bolso?
- CELO BASTO - O sonho de ser o grão mais rico do mundo !
- SOMADOR - Fuga disso. Esse eu não tenho.
- CELO BASTO - Eu quero esse!
- SOMADOR - Esse sonho você já tem.
- CELO BASTO - Eu quero que você realize
- SOMADOR - Isso eu não posso
- CELO BASTO - Como? Vigarieta! Trapaceiro! Eu vou processar você! Polícia! Presida esse grão!
- SOMADOR - Como é difícil ser um sonhador hoje em dia!

ENTRAM O CORILÃO, AS PRÓXIMAS, O CELO BASTO

- OS QUATRO CANTAM - Ai como é difícil sonhar
 Como é difícil sonhar
 Como é difícil sonhar
- Pois o sonho que eu queria
 Fugiu , fugiu , evaporou
 Como é difícil ser um sonhador hoje em dia
- Ai como é difícil sonhar
 Principalmente quando se tem fome
 Principalmente quando não se tem tempo
 Principalmente quando não se tem money pra sonhar

OS QUATRO SAEM

- SONHADOR - Eu desisto
- VELHO CÃO - É aqui que trocam-se sonhos ?
- SONHADOR - (PAUSA) É aqui que trocam-se sonhos, sim.
- VELHO CÃO - Contem-me um sonho
- SONHADOR - Um pequenino cão de arcaia
Que era um pobre sonhador
Olhando pro céu via uma estrela
E começou a imaginar coisas de amor.
Agora ele só uma lábia.
- VELHO CÃO - Eu sou um velho cão sonhador. Não tenho lábias pra
dar. Eu também só tenho sonhos.
- SONHADOR - Então, quem pode me ajudar?
- VELHO CÃO - A Natureza. É só quem pode.
- SONHADOR - A Natureza? E onde é que ela mora?
- VELHO CÃO - A Natureza não mora. A natureza é.
- SONHADOR - É?
- VELHO CÃO - Bons sonhos (SABE)
- SONHADOR - A Natureza é?....

(ENTRAM OS QUATRO GUARDIÕES DA NATUREZA: O DA TERRA, O DO FOGO, O DA
ÁGUA E O DO AR. OS QUATRO CANTOS)

- GUARDIÃO - A Natureza é
cheia de mistérios
Por isso meu amigo
Leve ela muito a sério
- Porque a Natureza é
Tudo o que você sempre quis ter
Mas também pode ser
Tudo o que você não quer
Ser ver

- Ela te deu a terra
Ela te deu o fogo
Ela te deu a água
Ela te deu ar

Por isso, sempre leve a natureza a sério
cheia de mistérios, a natureza é

SOMMADOR - A natureza é capaz de se ajudar?

GUARDIÃO DAS ÁGUAS - Você está falando com o guardião das águas da natureza. Respondendo à sua pergunta: A natureza é capaz de tudo!

SOMMADOR - E o guardião das águas da natureza, o que é que faz?

G. DAS ÁGUAS - Faz com que as rios corram, as mares se agitem e as chuvas caiam. Enfim, eu faço, com que as águas corram. Eu também cuido de tudo que vive na água: sargapes, caracais, peixes e até mamíferos. Eu da água, é claro! Como baleias, golfinhos, etc. Se o assunto for água, é comigo. Qual o seu problema? Você está com sede?

SOMMADOR - Não, nada disso. Eu sou um grão de areia...

G. DAS ÁGUAS - Já não é mais comigo

SOMMADOR - Como não? Você não toma conta dessa praia também?

G. DAS ÁGUAS - De mar pra dentro. De mar pra fora eu tem areia. Como você. Portanto, fale com o guardião das terras da natureza. Eu lavo as crianças ali.

SOMMADOR - Você é o...

G. DAS TERRAS - Guardião das terras da natureza. Comigo todos os assuntos relacionados com a terra. Tudo que nasce na terra, tudo que está por baixo da terra, tudo que está por cima também, como as pedras, os bichos, as matas, por falar nisso derrubaram mais uma... NADA!

SOMMADOR - Quem?

G. DAS TERRAS -Mais uma mata. Derrubaram. Enfim, todos os assuntos dessa terra é comigo. Assim eu quero.

SOMMADOR - Então eu estou falando com a pessoa certa. É que eu

- sou um pequenino grão de areia...

C. DAS TERRAS - Areia! Que pouco!

SOMRADOR - O prazer é meu. Só que eu estou apaixonado por uma estrela e...

C. DAS TERRAS - Estrela... Que palavra estranha!

SOMRADOR - Estranha? EE-TRE-LA. Estrela do céu.

C. DAS TERRAS - Sinto muito, Mas eu não sei nada sobre isso. De jeito que você vai ter que falar com ela.

SOMRADOR - Por favor, eu estou com um problema e se disserem que eu falei com você...

C. DOS ARES - Comigo todos os momentos que dizem respeito ao ar. É ar que se inspira, o ar que se expira e o ar que não se respira do tão poluído que ele está. Há aqui o guardião dos ares da natureza. Comigo tudo sobre as ventos e atmosfera, a litosfera, a pedosfera, a estratosfera, a exoterosfera... Ar!

SOMRADOR - Tudo sobre os céus, também?

C. DOS ARES - Todos os céus!

SOMRADOR - Finalmente

C. DOS ARES - Pois não.

SOMRADOR - Lá no céu, numa dessas esferas, mora uma estrela. Uma estrela muito especial para mim.

C. DOS ARES - Continue.

SOMRADOR - Mora aqui dentro do meu peito um grande amor tão grande por essa estrela.

C. DOS ARES - Continue.

SOMRADOR - De amor ardente que se queima até a alma. Como fogo mesmo.

C. DOS ARES - Fogo?

- G. DO FOGO - Eu sou o guardião do fogo da natureza!
- SOMBAZON - Um amor ardente que se queima até a alma! Como fogo!
- G. DO FOGO - Como fogo?
- SOMBAZON - Como fogo.
- G. DO FOGO - Então só existe uma solução: água. Fale com o guardião das águas da natureza!
- G. DAS ÁGUAS - Fale com o guardião das terras da natureza!
- G. DAS TERRAS - Fale com o Guardião das aves da natureza!
- G. DAS AVES - Fale com o guardião do fogo da natureza!
- SOMBAZON - Eu já falei com a natureza toda!
- OS GUARDIÕES JÁEM CANTANDO - A natureza é
A natureza é
A natureza é
A natureza é...
- SOMBAZON - A natureza é: A natureza é um...
- ONDA - Oi!
- SOMBAZON - Você por aqui?
- ONDA - ORDEM DA NATUREZA
- SOMBAZON - Da natureza?
- ONDA - É (PAUSA) Eu soube que vai cair uma estrela no mais fundo do fundo do mar.
- SOMBAZON - Uma estrela? Porquê?
- ONDA - Porque ela quer.
- SOMBAZON - Porque ela quer?
- ONDA - Ninguém sabe.
- SOMBAZON - E o mais fundo do fundo do mar, é muito longe?

- ONDA - Muito(PAUSA) Mas eu posso lhe levar lá, se você quiser.
- SOMADOR - Você teria isso por mim?
- ONDA - Não-há!
- SOMADOR - Por que?
- ONDA - Ordem da natureza
- SOMADOR - Mas você nunca foi muito com a minha cara
- ONDA - Eu? Imagina!
- SOMADOR - Então porque você ficou desenhando nos castais de areia?
- ONDA - Ordem da natureza
- SOMADOR - A natureza é cheia de mistérios!
- ONDA - A natureza é ... (PAUSA) Então, amigos?
- SOMADOR - Amigos!
- ONDA - Vamos?
- SOMADOR - Vamos, sim! Mas porque no mais fundo do fundo do mar?
- ONDA - Porque no fundo, no mais fundo do fundo alguém pode impedir um grande amor.

(A ONDA SAI LEVANDO O CAIXÃO SOMADOR)

SOMADOR - Adeus !!!

(OUTRAS ONDAS AVANÇAM CANTANDO)

ONDA - E a onda foi levando o grão
 pro fundo do mar
 como uma onda de amor profundo
 de criação do grão
 A onda foi levando o grão
 Pro fundo do mar

[NO MAR]

ROMAÇÃO - Tá ficando escuro. Não é ?

ONÇA - Pronto. Chegamos.

ROMAÇÃO - Aqui é o mais fundo do fundo do mar?

ONÇA - É. Só que aquela luz ali...

ROMAÇÃO - É o latido dela. Eu sei que é

ONÇA - Agora eu tento que voltar [ARRAÇAM-SE, A ONÇA SE VAI]

ROMAÇÃO - Se encontrar os meus amigos lá na praia, diga a eles que eu vou ser sempre um grão corchador. Retornar nesta um corchador.

[NA PRAIA]

CALO DOUTOR - O que é que você está fazendo aqui?

CALO BARBOSO - O mesmo que você

CALO QUE SI - Você está esperando pra ver se a estrela do grão vai cair no mar?

DOUTOR/BARBOSO - Sim-luá!

CALO QUE SI - Então você já sabe?

CALO DE CISCÓ - Será que a estrela vai mesmo?

CALO CASCÃO - Como foi que você soubera?

CALO DOUTOR - O vento espalhou

ONÇA - O vento espalhou...

CALO DE CISCÓ - O vento espalhou pros quatro cantos do mundo

CALO DOUTOR - Pros quatro ?

CALO DE CISCÓ - É, só pros quatro. Um , dois, três, quatro

CALO QUE SI - Já está ficando tarde

- GRÃO RABOSO - Baqui a pouco amanhã.
- GRÃO CROADO - Ai as estrelas vão cair do céu.
- GRÃO QUE AI - Será que ela desistiu?
- GRÃO DE CINCO - Será ?
- GRÃO DOUTOR - Eu acho que ela desistiu.
- GRÃO QUE SOI - Contado do grão.
- GRÃO DE CINCO - Éheh!
- GRÃO RABOSO - Caiu uma estrela!
- GRÃO QUE SOI - Foi a estrela do grão, não foi?
- GRÃO DOUTOR - Claro que foi!
- GRÃO QUE AI - Felicidades, grão!
- GRÃO DOUTOR - Simem que quando cai uma estrela é sinal de sorte.
- GRÃO CROADO - Simem que quando cai uma estrela é sinal de que tem um grão de areia esperando por ela no fundo do mar.
- UM GRÃO - Um grão de areia é só um grão.
- OUTRO - Mais um grão de areia é só mais um grão.
- OUTRO - Mais um grão de areia é só mais um grão.
- OUTRO - Mais um grão de areia é só mais um grão.
- OUTRO - Mais um grão de areia é só mais um grão.
- TODOS - DE AREIA.
- TODOS - São tantos que nem dá prá imaginar
Mas cada um tem sua cara.
Cada um tem o seu jeito
Cada um tem sua história prá contar.

FIM

JOÃO FALCÃO

Madrepêda de 12 de março de 1981.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

MÚSICA 1

Um grão de areia é só um grão
Mas um grão de areia é só mais um grão
Mas um grão de areia é só mais um grão
Mas um grão de areia é só mais um grão
Mas um grão
Mas um grão
de areia...

São tantos que nem dá pra imaginar
nas cada um tem sua cara
cada um tem o seu jeito
cada um tem sua história pra contar

Dá licença eu quero me apresentar
eu sou o grão que ri demais
surrisos típicos
surrisos bobos
surrisos estranhos
os meus surrisos são os mais bonitos
eu não truco um sorriso por mil pirotetas

Somos muitos grãos
somos muitos grãos de areia
somos tantos que nem dá pra imaginar
nas cada um tem sua cara
cada um tem o seu jeito
cada um tem sua história pra contar

Ea por exemplo sou um grão que chora alto
Eu choro por tudo por tudo
o que vier na minha bundinha
eu choro até sair no chão
Bundinha eu sou o grão chorão

Eu sou o grão que sabe tudo muito
eu entendo as coisas dessa terra
como ninguém

Somos muitos grãos
somos muitos grãos de areia
somos tantos que nem dá pra imaginar
nas cada um tem sua cara
cada um tem o seu jeito
cada um tem sua história pra contar.

MÚSICA 2

Será que o grão tá doente
será que ele encolheu de vez
ou tá curtindo com a casa da gente
ou não sei.

Será que o grão tá doente
será que ele encolheu de vez
ou tá curtindo com a casa da gente
ou não sei.

Será que ele não sabe mais o que faz
o que diz, o que pensa, o que quer
será que ele não sabe nem mais
o que é.

O que será, o que será
que aconteceu com o grão esbafo.

Será que o grão tá doente
será que ele encolheu de vez
será que ele se esqueceu que é um grão
ou será que não.

O que será, o que será
que aconteceu com o grão esbafo.

MÚSICA 2

Que amar esse do grão
foi querer de alguém tão longe
mais distante que o Japão
tão distante do seu coração

Tão impossível, tão proibido
esse amor só tem raízes no coração
de um eterno anfitrião

Era preciso que mudasse a terra
que mudasse o céu e que mudasse o mar
Mas nada muda
e o grão sabe que nada vai mudar
ele nunca vai sair daqui do chão
e a estrela vai ficar sempre onde está.

Mas o amor do grão
é maior do que o céu
é maior do que o mar
é maior do que tudo que há
o amor do grão é muito muito muito muito grandão.

MÚSICA 4

Al como é difícil sonhar
como é difícil sonhar
como é difícil sonhar

Faz o sonho que eu queria
sonho, sonho, sonho
como é difícil ser um sonhador hoje em dia

É tão difícil sonhar
É difícil demais
Principalmente quando se tem fome
Quando não se tem tempo
Quando não se tem money pra sonhar

POÉMA 1

A natureza é
cheia de mistérios
por isso meu amigo
leve ela muito a sério

Por que a natureza é
tudo que você sempre quis ter
mas também pode ser
tudo que você não quer
nem ver

Ela te deu a terra
ela te deu o fogo
ela te deu a água
ela te deu ar

Por isso, sempre leve
a natureza a sério
cheia de mistério
a natureza é-.

MÚSICA 4

E a onda foi levando o grão
pro fundo do mar
como uma onda de amor profundo
do coração do grão
e a onda foi levando o grão
pro fundo do mar

Tem tantos segredos
nos mares do mundo
até chegar ao fundo

E a onda foi levando o grão
pro fundo do mar
como uma onda de amor profundo
do coração do grão
e a onda foi levando o grão
pro fundo do mar

E o fundo do mar
irá conhecer
o grão contador
que ficou apaixonado

E a onda foi levando o grão
pro fundo do mar

E a onda foi levando o grão pro
fundo do mar,....

E a onda foi levando o grão
pro fundo do mar,....